
	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>		
<p>Autor: Dep. Fabio Tardin - Fabinho</p>		

Fica acrescido o inciso XXVII ao Art. 60, do Substitutivo Integral nº 1, do Projeto de Lei nº 1399/2023 (Mensagem nº 84/2023), que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2024 e dá outras providências”, com a seguinte redação:

Art. 60 (...)

XXVII – a instituição e operacionalização de linhas de crédito específicas para incentivar a adoção de fontes de energia mais limpas e sustentáveis, promover a eficiência energética e o uso racional de energia, e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias para a transição energética.

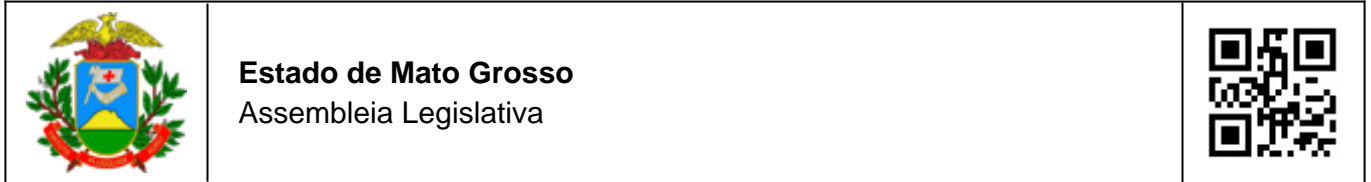
JUSTIFICATIVA

A presente emenda tem por objetivo fazer constar na LOA de 2024 como diretrizes para concessão de empréstimos e financiamentos pela Agência de Fomento de Mato Grosso S/A - DESENVOLVE MT a instituição e operacionalização de linhas de crédito específicas para incentivar a adoção de fontes de energia mais limpas e sustentáveis, promover a eficiência energética e o uso racional de energia, e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias para a transição energética.

A transição energética é um processo que visa a substituição das fontes de energia fósseis, como petróleo e carvão, por fontes de energia mais limpas e sustentáveis, como a energia solar, eólica, hidrelétrica, geotérmica e de biomassa.

Esse processo tem se tornado cada vez mais urgente devido aos crescentes impactos das mudanças climáticas, como o aumento da temperatura média do planeta, a elevação do nível dos oceanos e a ocorrência de eventos climáticos extremos, que ameaçam a estabilidade econômica, social e ambiental do planeta.

A diferença entre fontes de energia renováveis e não renováveis é que as fontes renováveis são aquelas que se regeneram naturalmente e podem ser utilizadas de forma sustentável, sem comprometer a disponibilidade futura, enquanto as fontes não renováveis são aquelas que se esgotam com o uso e cuja exploração pode



causar danos ambientais significativos.

Os principais desafios enfrentados na transição energética incluem a necessidade de investimentos em infraestrutura e tecnologia, a resistência de alguns setores da indústria e da sociedade, a falta de coordenação e cooperação internacional, além da necessidade de garantir a estabilidade e a segurança do suprimento de energia em um cenário de transição.

No entanto, os benefícios da transição energética são muitos, incluindo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a melhoria da qualidade do ar, a diversificação da matriz energética e a criação de novas oportunidades de negócios e empregos, além de uma maior independência energética e segurança nacional.

A transição energética é, portanto, um processo fundamental para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a garantia de um futuro mais seguro e próspero para as gerações presentes e futuras.

A transição para fontes de energia mais limpas e sustentáveis é uma necessidade urgente para combater as mudanças climáticas e promover um futuro mais seguro e sustentável para as gerações presentes e futuras.

O Estado de Mato Grosso tem um papel fundamental nessa transição, devendo assumir um compromisso com a promoção da sustentabilidade ambiental e da eficiência energética.

Pelos motivos acima justificados solicito aos meus pares que aprovem a presente Emenda, tendo em vista que trata de assunto de extrema relevância e de interesse público notório. (db)

Sala de Reunião das Comissões em 22 de Agosto de 2023

Fabio Tardin - Fabinho
Deputado Estadual